

REGISTRO DE REUNIÃO	
<b>Data:</b>	27/03/2024
<b>Reunião:</b>	20° Reunião do GT Vazões
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho Vazões
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Celso Bandeira	UFJF
Cláudio Amaral	Agroindústria Reserva das Gerais
Daiane dos Santos	AGEVAP
Eduardo Rodrigues	IGAM
Edson Falcão	SEAS/RJ
Fernando Meirelles	Água e Solo
Heitor Moreira	SEMAD
Ingrid	AGEVAP
Izabela Andrade	INEA
João Siqueira	CBH BPSI
Luís Gante	Prefeitura de Carangola
Marina Assis	AGEVAP
Marcio Peixoto	AGEVAP
Matheus Cremonese	CBH PP
Vinícius Roman	ANA
Wilson Acácio	CBH PP
Yuri Vieira	CBH PP
<b>Tipo:</b>	Videoconferência.
<b>Local:</b>	Microsoft Teams
RELATO DA REUNIÃO	
<p><b>Item 1 – Aprovação do registro da reunião anterior;</b></p> <p>O Sr. Heitor Moreira (SEMAD) cumprimentou a todos e deu início a reunião. Espelhou o registro da reunião anterior e sem manifestações, o mesmo foi aprovado.</p> <p><b>Item 2 – Atualização da contratação do estudo para elaboração do Plano de Uso e Ocupação da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D’Uvas</b></p> <p>A Sra. Marina Assis (AGEVAP) informou que o edital de licitação foi publicado no site da AGEVAP no dia 15 de março e a abertura do envelope será no dia 09 de</p>	

maio. O Sr. Marcio Peixoto (AGEVAP) iniciou a sua fala explicando as etapas administrativas que a AGEVAP percorreu afim de celebrar um convênio com o Ministério de Integração, mas que nesse momento não foi possível realizá-lo. O Sr. Wilson Acácio (CBH PP) pediu a palavra e agradeceu a contribuição de todos na elaboração desse plano e disse acreditar nesse projeto como um modelo para o Brasil. O Sr. Matheus Cremonese (CEIVAP) pediu a palavra e agradeceu a todos por terem conseguido alcançar esse momento e que torce para que a empresa a ser contratada tenha competência e qualidade para executar o projeto nos municípios.

### **Item 3 – Discussão sobre o estudo do Sistema de Intervenções Estruturais para mitigação dos efeitos de cheias nas bacias dos rios Muriaé e Pomba**

O Sr. Edson Falcão (SEAS) assumiu a palavra e espelhou a sua apresentação sobre algumas ações realizadas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), destacou algumas ações como, a previsão de eventos críticos na Bacia do Rio Paraíba do Sul a qual traz dados sobre as vazões extremas, tempo de retorno e vazão de restrição e disse que a partir disso estão buscando, através de obras de engenharia, mitigar os problemas de inundações. Explicou que esse estudo foi estruturado a partir da divisão da natureza das obras e seus objetivos em três subsistemas. Após isso, apresentou o mapa da localização das intervenções e disse que inicialmente esse estudo da ANA não previa a implantação de diques de proteção na margem do rio, mas depois analisaram que se protegessem a margem, o fluxo de água seria melhor para passar na calha e, conseqüentemente, diminuiria os problemas de inundação. Apresentou uma tabela contendo um resumo das vazões de projeto com a porcentagem dos efeitos das cheias a partir da realização das intervenções, cujo objetivo desse estudo era de proteger para 25 anos o tempo de recorrência. Explicou que, com base no estudo realizado, foi possível incluir no Plano Nacional de Segurança Hídrica a necessidade de implantação de algumas intervenções. Ele encerrou sua apresentação falando que o pensamento conjunto de bacia é fundamental para alcançar o objetivo de melhoras as condições de vida da população. O Sr. Heitor Moreira (SEMAD) agradeceu e abriu espaço para perguntas e sugestões, então o Sr. João Gomes (CBH BPSI) pediu para o grupo se atentar a esses estudos e transformar isso em decisões. O Sr. Heitor Moreira (SEMAD) complementou e pediu para o Sr. Edson Falcão (SEAS) disponibilizar a fonte desses projetos básicos e então passou a fala para o Sr. Matheus Cremonese (CEIVAP) que reforçou a importância dessas reuniões por conduzirem e resolverem os problemas. Então o Sr. Edson Falcão (SEAS) assumiu a palavra e informou que todos os projetos apresentados estão na Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (SEAS). O Sr. Eduardo Rodrigues (IGAM) acrescentou que é papel dos comitês deliberar sobre os usos da água e precisam agir nesse nível para deliberar a regularização de vazão para controlar as cheias.

#### **Item 4 – Estudo de caso: projeto de concepção de inundações no município de Carangola**

O Sr. Celso Bandeira (UFJF) iniciou a sua apresentação informando sobre o convênio de cooperação que foi realizado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Prefeitura de Carangola/ MG. Apresentou os objetivos do projeto sendo estes compreender a dinâmica dos recursos hídricos na bacia hidrográfica que contribui para a cidade; identificar as principais causas de inundação e as magnitudes das vazões máximas e os respectivos tempos de recorrência das inundações. Disse também que os resultados alcançados nesse projeto visam contribuir para os gestores locais entenderem as causas das inundações e o que pode ser feito para minimizar a recorrência. O projeto foi composto por sete etapas: levantamento do histórico de inundações no município, caracterização fisiográfica e geomorfológica da bacia de contribuição, estudos e modelagem hidrológica, estudos hidráulicos, interpretação dos resultados, reuniões de trabalho e repasse de informações e relatórios. Informou que as soluções propostas foram analisar a bacia de retenção de cheia, construção de diques ou pôlderes e túneis de desvio de vazão, sendo que a simulação do estudo demonstrou que a melhor alternativa é a combinação de dois reservatórios grandes em São Manoel e Divino. Após a apresentação, o Sr. Wilson Acácio (CBH PP) se colocou à disposição para realizar a articulação política. O Sr. Luís Gante (Prefeitura de Carangola) falou sobre o histórico de inundações do município, sobre como a população ficou preocupada com as cheias e relatou o trajeto até a parceria com a UFJF. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) solicitou a palavra e ressaltou que o GT vazões avançou em uma direção e não foi concluído o tema principal da gestão e pediu que antes de fazer algum projeto, o grupo se debruce para a pauta discutida e assim resolvam primeiramente a proposta inicial. Disse que precisam de um projeto de regularização de vazão dos rios Pomba e Muriaé que seja baseado nos estudos já realizados para mitigar as cheias e escassez de água nessas cidades e que deve ser a meta principal. O Sr. Matheus Cremonese (CEIVAP) assumiu a fala e comentou que esse momento foi oportuno para recapitular as histórias que ficaram mais paradas, mas que é necessário assumir o compromisso de ficarem mais atentos ao propósito final do grupo. O Sr. Heitor Moreira (SEMAD) informou que o ponto 5, sobre o Pacto da governança pelas águas, terá que ser sobrestado para a próxima reunião, pois o Sr. Márcio Araújo (ANA) teve um compromisso e não pode comparecer. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) propôs que seja realizada uma reunião extraordinária com as duas pautas e o Sr. Heitor Moreira (SEMAD) concordou com a proposta e informou que o Plano Mineiro de Segurança Hídrica está com a previsão de ser publicado em agosto. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) informou que a AGEVAP não possui corpo técnico, como hidrólogos ou engenheiros civis, para elaborar com Termo de Referência da magnitude que precisam. Além disso, disse que não tem processo aberto para contratar pessoas temporárias, então seria necessário ter um subsídio muito grande desse Grupo de Trabalho para construir o Termo de Referência e

discutir na próxima reunião para aprofundar e ver o que é possível ser feito e que cabe conversar com o André para analisar o que a AGEVAP poderia fazer, pois ainda não está claro qual contratação seria feita e o seu tamanho. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) assumiu a palavra e falou que se há entraves para a AGEVAP fazer a contratação para construir o Termo de Referência e que se o grupo também não tem competência para isso, não entende o porquê da criação do grupo. Sendo assim, por questão de ordem o Sr. Heitor Moreira (SEMAD) assumiu a fala e disse que a AGEVAP poderia auxiliar na escrita, mas seria incoerente exigir que a AGEVAP faça especificações. Mencionou, ainda, que esse seria o papel do grupo. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) completou dizendo que a AGEVAP está à disposição, mas não podem construir o escopo de uma contratação que não está clara ainda. O Sr. Eduardo Rodrigues (IGAM) disse que precisam propor esse arranjo interno à diretoria e adicionar oficialmente como pauta e transformar em uma conversa do CEIVAP. O Sr. Heitor Moreira (SEMAD) deixou dois encaminhamentos, o primeiro é sobre o quinto item de pauta que foi sobrestado para a próxima reunião e o segundo sobre a reunião ordinária que será feita para continuidade das discussões.

<b>Início:</b>	14h10min	<b>Encerramento</b>	19h04min
<b>Elaborado por:</b>	AGEVAP		